



ÓBITOS POR DESNUTRIÇÃO NO BRASIL – UMA ANÁLISE DA ÚLTIMA DÉCADA

YASMIN YNGRID MENDES DE BRITO; ARTHUR BEZERRA DE SOUZA; GABRIELA MAYUMI UKEI MAIA; DEBORAH DE MELO MAGALHÃES PADILHA

Introdução: A desnutrição é uma condição clínico-nutricional carencial que impacta a composição corporal, funcionalidade e estado mental. No Brasil, persiste como relevante problema de saúde pública, principalmente em áreas rurais e periferias metropolitanas. Compreender sua epidemiologia, portanto, é crucial para melhorar a assistência em diferentes níveis de atenção e desenvolver estratégias eficazes de prevenção pela interdisciplinaridade continuada. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico brasileiro de mortes por desnutrição de pacientes admitidos em urgência de 2013 a 2023. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal referente aos óbitos por desnutrição no País a partir de dados coletados em fevereiro de 2024 no Sistema de Informações Hospitalares do SUS, pela plataforma DATASUS. Utilizou-se as variáveis gênero, etnia, faixa etária, regime e período. **Resultados:** Foram registrados 43.934 óbitos por desnutrição com admissão em Urgência e Emergência nos estabelecimentos de saúde do Brasil, destes, 56,8% eram do sexo masculino e 43,2% do sexo feminino. Brancos foram os mais acometidos (35,3%), seguidos dos pardos (34,6%), e a etnia foi ignorada em 22,49% do total de óbitos. Foi notória a diminuição do número de óbitos ao longo dos anos em relação ao respectivo ano anterior, excetos 2021 e 2022, indicando a necessidade de investigações aprofundadas da relação da desnutrição com a pandemia de Covid-19. Além disso, notou-se acometimento crescente proporcional ao seu avanço a partir da 3ª década de vida, sendo a faixa etária mais acometida àquela de 80 anos ou mais (35,1%). Referentemente ao regime de saúde, 13,8% dos pacientes foram admitidos no serviço privado e 11,3% no público, sendo ignorada a notificação em 74,9% dos óbitos - uma lacuna relevante nos dados. **Conclusão:** Foram identificados vários déficits de notificação, porém, percebeu-se que homens, brancos e idosos foram os mais acometidos na última década. Apesar de restritas, as informações são de extrema importância para o diagnóstico situacional do Brasil e possibilitam a definição de ações direcionadas para prevenção de causas modificáveis de desnutrição e identificação precoce de fatores de risco, porquanto tal problemática requer abordagens abrangentes que considerem não apenas aspectos clínicos, mas também desigualdades socioeconômicas subjacentes.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Desnutrição, Epidemiologia, Interdisciplinaridade, Urgência e emergência.